

ATA

XIV REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Carlton – Setor Hoteleiro Sul - Q.5 - Bloco G - Brasília – DF - Tel/Fax: (61) 3224-8819 / 3226-8109

08 e 09 de Fevereiro de 2007

08 de Fevereiro de 2007

09 às 12:30 - RODA DE CONVERSA. Tema: *DIREITOS PREVIDENCIARIOS E SOCIAIS*. Expositores: Benedito Brunca, Diretor de Benefícios do Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS; Ana Maria Barbosa, Assessora do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). Coordenação da mesa: Ângela Pires – SCDH – PN-DST/Aids. Apresentações anexas.

XIV REUNIÃO – CAMS

Boas Vindas e Questões Gerais do PN-DST/Aids - Diretoria

Kátia Guimarães - PN-DST/Aids – PREV – apresenta o Plano de enfrentamento da feminização da epidemia (apresentação anexa).

Juçara Portugal (Mov. Mulheres) – afirma a importância do plano e da contribuição das mulheres para o enfrentamento da epidemia.

Américo Nunes Neto (Fórum ONG/Aids SP) – questiona se foi pensado trabalhar o companheiro dessas mulheres.

Kátia Guimarães - PN-DST/Aids – PREV – responde que uma das ações do plano é trabalhar com os homens, não só os heterossexuais, mas nos vários cenários.

Mariângela Simão - PN-DST/Aids – Diretoria

- Informa que o PN está avaliando a recomposição da CNAIDS.
- Cumprimenta as novas representações do Movimento Negro, Pai Celso, e Movimento de Prostitutas, Nanci Melo, na CAMS.
- Informa a previsão de três chamadas de pesquisa para 2007: homofobia e violência contra GLBTs; Transmissão Vertical e uma específica para a região sul.
- Informa a liberação pela UNESCO de cerca de 40 pareceres do edital de pesquisa que estavam retidos em 2006.
- Informa início da negociação com Ministério do Planejamento para um novo acordo de empréstimo (Aids IV) e que não seja pela UNESCO.
- Informa que a licitação para 1 bilhão de preservativos (1/4 da produção mundial) teve preparação de cerca de um ano. Como resultado temos excelentes marcas. Após assinatura do contrato a empresa tem até 05 meses para entrega, o que deve acontecer em outubro de 2007. O governo tem em estoque cerca de 100 milhões de preservativos. Informa a dificuldade logística de distribuição do 1 bilhão. O Brasil tem

ATA

XIV REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Carlton – Setor Hoteleiro Sul - Q.5 - Bloco G - Brasília – DF - Tel/Fax: (61) 3224-8819 / 3226-8109

08 e 09 de Fevereiro de 2007

condições de certificar e atender a grade dos estados, que está em torno de 600 milhões.

- Informa que a fábrica de preservativos no Acre será inaugurada em maio pelo Presidente Lula.
 - Jaime Marcelo (Fórum ONG/Aids do RJ) – lembrou da importância das pactuações nos municípios
- Informa que CNAIDS cobrou a questão das DSTs, a presença da penicilina nos postos de saúde para controle da sífilis.
 - Cícero Moraes (Fórum ONG/Aids do MT) – lembra portaria que proíbe penicilina para postos de saúde
 - Orival Silveira – PN-DST/Aids – UAT - esclarece e coloca esse como um dos limites para a redução da transmissão vertical. Informou a realização de várias reuniões e consulta pública e que penicilina pode ser administrada em unidades básicas de saúde.
- Informa problema com kits de carga viral em razão da licitação que teve problemas na assinatura do contrato.
- Com relação ao Abacavir, informa que há problema de entrega do medicamento (vide nota técnica anexa).
 - Orival Silveira – PN-DST/Aids – UAT – Retoma questão da Nota Técnica 1807 que foi colocada na página do PN na internet sobre a substituição do Abacavir.
- Lembra que 2007 é ano de Conferência Nacional de Saúde e com isso a importância da presença dos movimentos nas estaduais e municipais, de forma a garantir representação nacional.
 - Roni Lima – RNP – Informa que a data indicativa para a Conferência é 14 a 18/11/2007, a ser confirmada na próxima semana.
 - Orival Silveira – PN-DST/Aids – UAT – Informa que a Portaria sobre a Penicilina é a Portaria 156, de 20/01/2006.
- Informa a divulgação da pesquisa sobre educação nas escolas, mostra o caderno das coisas importantes e afirma que ele tem sido razão de polemica – tem uma pagina para anotar as “ficadas”- e que muita gente esta falando sem ter visto. Informa que a disponibilização de preservativos nas escolas e o caderno das coisas importantes não vai ser entregue na porta das escolas mas aliada a projetos como o SPE, bem estruturado, com o acordo de pais, alunos e professores, dentro de um contexto.
- Trata da polemica do carnaval sobre cartazes, em especial o cartaz que trabalha a questão do uso do álcool e do preservativo. Informa que a responsabilidade de qualquer material de comunicação é do governo. Informa que o GT de comunicação não decide, aponta. Ano passado várias opções de cartazes foram feitas, uma opção

ATA

XIV REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Carlton – Setor Hoteleiro Sul - Q.5 - Bloco G - Brasília – DF - Tel/Fax: (61) 3224-8819 / 3226-8109

08 e 09 de Fevereiro de 2007

final e foram distribuídos mais de 40 mil unidades para colocar em bares. O cartaz que trata da bebida é uma ação voltada para um público específico. Foi enviada nota técnica para as coordenações informando que o material é para colocação em bares e que também seguirá critério das coordenações. Informa que o PN procura agir com coerência, não quer incitar comportamentos sexuais nem uso de bebida.

- Américo Nunes Neto (Fórum ONG/Aids SP) – informa que foram feitas reuniões em São Paulo contra o cartaz da bebida, apontando prós e contras.
- Pai Celso – solicita que na reorientação dos GTs, que elas sejam socializadas e formalizadas.
- Juçara Portugal (Mov. Mulheres) – questiona acesso ao fundo global de TB.
- Américo Nunes Neto (Fórum ONG/Aids SP) – esclarece que as instituições de SP na ocasião não queriam em nenhum momento fazer caça às bruxas no GT
- Coloca que no caso do cartaz tem o GT mas a decisão final é do governo que tem tentado fazer as coisas de forma transparente.
 - Elandias Souza – ABORDA – diz que o movimento também foi cobrado por isso
- Informa que o cartaz surgiu de demanda de trabalhar uso abusivo do álcool e talvez a discussão devesse se concentrar em como abordar essa questão no futuro, também como redução de danos.
 - Jaime Marcelo (Fórum ONG/Aids do RJ) lembra que esse cartaz já foi discutido e ninguém concordava, mas que é dinheiro público que foi gasto e que a mensagem dos cartazes pode ajudar alguém.
 - Jaime Marcelo (Fórum ONG/Aids do RJ) diz que não tiveram conferências estaduais e municipais de aids
 - Eduardo Barbosa diz que estavam previstas conferências temáticas e uma série de fatores dificultaram mas tiveram vários espaços como o próprio congresso de prevenção, macro regionais. Afirmou que não houve mobilização maior para que isso acontecesse e que não depende só do PN, mas de outros atores.
 - Mariângela Simão lembra que vários de nós participaram de várias conferências e sempre acaba frustrado. O sistema que temos hoje dentro da aids é muito mais efetivo. Temos controle social que confere construção paralela ao conselho de saúde, criou espaços que não existem em outros lugares como a consulta nacional.

ATA

XIV REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS – CAMS

Local: Hotel Carlton – Setor Hoteleiro Sul - Q.5 - Bloco G - Brasília – DF - Tel/Fax: (61) 3224-8819 / 3226-8109

08 e 09 de Fevereiro de 2007

- Mariângela Simão informa levantamento do que está previsto nos PAMs para populações vulneráveis no processo de descentralização
- Eduardo Barbosa informa que Roberto Pereira participa do Fórum de Tuberculose. Acontece em Brasília a discussão do Programa de Tuberculose e recursos do fundo global.

Apresentação das peças da Campanha de Carnaval 2007 - Alexandre Magno – PN-DST/Aids – ASCOM (apresentação anexa)

Alexandre Magno – PN-DST/Aids – ASCOM – Informa que no Rio de Janeiro e São Paulo, cidades com bastante movimento no carnaval, foi possível parceria para colocar os materiais da campanha nos metrô, túneis. Informa que em razão de determinação do Tribunal de Contas da União (TCU), de dezembro de 2006, que dispõe que agências de publicidade não podem fazer material promocional (camisetas, bandanas, bonés), o PN não terá disponível no carnaval esses materiais, pois não haveria tempo hábil para licitação. Informa que pela primeira vez em muitos anos o PN consegue entregar com bastante antecedência os materiais para os estados.

Nanci Melo (Mov. Prostitutas) – quer saber como está a campanha do carnaval em Recife, em razão do Galo, se está sendo feito o mesmo que no Rio e São Paulo.

Cícero Moraes (Fórum ONG/Aids do MT) – pergunta sobre a possibilidade do PN disponibilizar os vídeos que estão na página do PN na internet.

Juçara Portugal (Mov. Mulheres) – Parabeniza o PN pois já viu a Campanha no Rio.

Alexandre Magno – PN-DST/Aids – ASCOM – Responde que em cidades como Recife será feita campanha com mídia externa. Informa que a campanha em trio elétrico está proibida pelo TCU. Elogia o trabalho das Coordenações estaduais e municipais no carnaval, cita o exemplo da Bahia, e informa que o PN tem tentado não interferir pois é importante que estados e municípios conduzam o trabalho. Informa que as emissoras de televisão BAND e GLOBO nos intervalos estarão exibindo filmes de 30 segundos sobre prevenção e alguns apresentadores estarão vestindo camiseta do Vista-se. Quanto a disponibilização de vídeos, esclarece que os vídeos têm tempo de uso, em geral de um ano. Por isso, não pode veicular. Os vídeos estão disponíveis na internet como acervo e não exibição. Assume o compromisso de gravar alguns

ATA

XIV REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Carlton – Setor Hoteleiro Sul - Q.5 - Bloco G - Brasília – DF - Tel/Fax: (61) 3224-8819 / 3226-8109

08 e 09 de Fevereiro de 2007

vídeos para as representações da CAMS que tiverem interesse para compor acervo e ações educativas, mas não para exibição pública, por questões legais.

Política Brasileira de Medicamentos Anti - Retrovirais para 2007 (Orival Silveira – PN-DST/Aids – UAT – apresentação anexa)

Américo Nunes Neto (Fórum ONG/Aids SP) – Pergunta como está a central de compra de medicamentos e a questão do Metacrilato. Afirma que tem acompanhado notícias que dizem que está tendo aplicação em excessos, causando danos.

Orival Silveira – PN-DST/Aids – UAT – esclarece que o metacrilato é usado em questões estéticas mas com relação ao HIV/Aids não teve notícias de problemas. Sobre a Central de Medicamentos afirma que foi feita aquisição de matéria-prima, representando avanços, porque quando se compra em atacado os preços diminuem.

Américo Nunes Neto (Fórum ONG/Aids SP) – Sobre o Tenofovir, questiona como estaremos nos posicionando diante indústrias farmacêuticas enquanto movimentos sociais e não só como governo.

Orival Silveira – PN-DST/Aids – UAT – Lembra do caso do Abacavir, que não haverá prejuízo, contudo, senão tivesse substituto, é um contrato que não está sendo honrado.

Eduardo Barbosa – Lembra que quando o problema é exclusivo do laboratório cabe ao PN tomar medidas para regulação e agilização para que assinem o contrato.

Orival Silveira – PN-DST/Aids – UAT – Afirma que mais uma vez o movimento é precursor e benéfico para toda rede porque o laboratório não fornece só ARV mas medicamentos/vacinas antitabagismo e para rotavírus.

Programa Elos – Prestação de Contas

Laura Murray e Luiz Cláudio Campos apresentam os resultados do programa (apresentação anexa).

Américo Nunes Neto (Fórum ONG/Aids SP) – diz que os resultados são gratificantes e servem de exemplo para o PN e CEs como devolutiva sobre o impacto das ações. Pergunta sobre a

ATA

XIV REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Carlton – Setor Hoteleiro Sul - Q.5 - Bloco G - Brasília – DF - Tel/Fax: (61) 3224-8819 / 3226-8109

08 e 09 de Fevereiro de 2007

dificuldade quanto aos relatórios pois muitos não dão margem para colocar além. Pergunta qual seria o próximo passo da PACT após esses resultados.

Juçara Portugal (Mov. Mulheres) – Também pergunta sobre a continuidade do programa.

Tathiane Araújo (Fórum ONGs/Aids de SE) – lembra discussão da ANTRA, afirma que muitos foram beneficiados pelo apoio da PACT e que o incentivo às ONGs foi impressionante mas também ficou no ar a continuidade. Com o incentivo do Tulipa tem a preocupação com o Sudeste que tem mais de 50% da população travesti.

Luiz Cláudio Campos - PACT – Fala da planilha com indicadores. Afirma que cada projeto recebeu pelo menos 3 visitas da PACT. Concorda com a necessidade de avaliação qualitativa pois sem querer ficavam presos ao relatório. Afirma que posteriormente a PACT fez devolutiva às instituições e também para as Coordenações Estaduais com o conjunto de pareceres.

Eduardo Barbosa – PN-DST/Aids – SCDH - fala sobre a devolutiva do PN, que são muitos projetos e que em dado momento houve uma lacuna no processo de registro. Fala do trabalho com os municípios para o monitoramento e avaliação. Referindo-se ao trabalho da PACT, afirma que é mais um instrumento para referendar o que o PN tem colocado sobre sustentabilidade de ONGs, vão referenciar o que tem como perspectiva para o trabalho. Afirma que é importante que se tenha claro o que se investiu por população e o que se alcançou. Afirma que o Aids 4 precisa estar focado no monitoramento e avaliação. Afirma que as ONGs em geral preenchem muito mal os formulários, tanto de projeto quanto de prestação de contas e avalia que o pedido de relatório narrativo além do de progresso. Afirma que o projeto está dentro de um contexto e se isso não for documentado, não teremos referencial.

Laura Murray – PACT – sobre o instrumento de avaliação, afirma que não tem como se apropriar dos resultados positivos se não tem eles documentados. Espera que esses resultados sejam utilizados e mostre a importância do trabalho.

Luiz Cláudio Campos - PACT – Afirma que existem tensões entre ONGs e a política de descentralização, questionam priorização de determinadas populações nos estados na construção desse processo. Não sabe se estados irão conseguir garantir a continuidade das ações. O incentivo da PACT foi relativamente maior. É preciso entender o contexto. A cláusula sobre prostituição foi um dificultador. O positivo é que nos projetos anteriores não houve interferência. Sobre os próximos passos, o programa ELOS foi encerrado e não há perspectiva de novos projetos e novas ações.

ATA

XIV REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Carlton – Setor Hoteleiro Sul - Q.5 - Bloco G - Brasília – DF - Tel/Fax: (61) 3224-8819 / 3226-8109

08 e 09 de Fevereiro de 2007

Jaime Marcelo (Fórum ONGs/Aids do RJ) – Pergunta o que a PACT faz com o material produzido pelas ONGs. Afirma que é um material rico e pergunta se ele vai ser arquivado ou instrumento para outra ação. Também pergunta qual a visão desse financiamento.

Tathiane Araújo (Fórum ONGs/Aids de SE) – Pontua que também foi difícil nesse processo para travestis as cláusulas impostas pelo governo americano e ficaram a ver navios sobre como trabalhar.

Luiz Cláudio Campos – PACT – concorda com questões colocadas pela Tathiane Araújo, especialmente quanto a ONGs que trabalham com travestis na região sul. O programa brasileiro da PACT causa influência em outras PACTs. Por exemplo, sobre profissionais do sexo para a África, questão das transgêneros, contribuição sobre Aids no local de trabalho.

Eduardo Barbosa – diz que processo, na medida em que foi construído, foi feito a partir de muitos debates, impasses por conta de posições do governo e mesmo assim PACT honrou compromissos estabelecidos, o que já tinha sido acordado foi mantido. Afirma que o futuro pertence ao futuro e que temos muita coisa para construir, negociar e conversar. Afirma que algumas dessas conversas já iniciaram e já temos como resultado esse estudo que foi produzido.

09 de Fevereiro de 2007

09:00 - Informe e Comunicado dos Movimentos Sociais

Apresentação das pessoas presentes – Cícero Moraes (Fórum ONG/Aids MT), Celina Cadena (Mov. Indígena), Tathiane Araújo (Fórum ONG/Aids SE), Pai Celso (Mov. Negro), Frederico (Fórum ONG/aids BA), Américo Nunes Neto (Fórum ONG/Aids SP), Roni Lima (RNP), Juçara Portugal (Mov. Mulheres), Sebastião Diniz (Fórum ONG/Aids RR), Cristiano (Fórum ONG/Aids PI), Sebastião Jr. (Fórum ONG/Aids MS), Jaime Marcelo (Fórum ONG/Aids RJ), Nanci Melo (Mov. Profissionais do Sexo).

Américo Nunes Neto (Fórum ONG/Aids SP) informa que no início do dia foi feita breve discussão com os membros da CAMS, sem PN. Informa que não tem novidades nos informes gerais quanto ao que já havia sido colocado ontem. Coloca o que foi discutido pelos movimentos sociais e fóruns: proposta de reuniões ampliadas da CAMS para maior

ATA

XIV REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Carlton – Setor Hoteleiro Sul - Q.5 - Bloco G - Brasília – DF - Tel/Fax: (61) 3224-8819 / 3226-8109

08 e 09 de Fevereiro de 2007

participação nos eventos. Encontro da rede, ENONG, Seminário de Direitos Humanos e contexto do Movimento Aids.

Américo Nunes Neto (Fórum ONG/Aids SP) diz que também foi discutida questão da CNAIDS, preocupação com a recomposição.

Rubens Duda – PN-DST/Aids – SCDH - informa que o único segmento que está organizado e faz suas eleições é o movimento aids, portanto, não deve ter alteração.

Eduardo Barbosa – PN-DST/Aids – SCDH - quanto a otimizar as reuniões, informa que o PN vai estudar a possibilidade. Afirma que as reuniões extraordinárias estão ligadas a necessidade de pauta específica. Contudo, independente disso, informa que o PN acabou de finalizar processo de apoio a eventos, 147 propostas de eventos, parte desabilitada por problemas documentais (fase de habilitação), faltando uma atenção maior das pessoas que enviaram propostas. Vieram também muitos projetos de capacitação, fugindo do edital, que era de evento. Está na página do PN projetos inicialmente habilitados aos recursos mas que não podem estar inadimplentes. Passam também por readequação orçamentária, de acordo com parâmetros PN. Podem ter eventos que não estão na lista pois podem subir conforme classificação. Esse ano teve certa organização no planejamento em razão do edital, o que não significa que o PN não possa apoiar outros eventos pois tem suas prioridades e assim passa por análise apurada do PN.

Sebastião Diniz (Fórum ONG/Aids RR) trata da realização de um evento que está previsto e que não pode ser apoiado pelo PN pelo edital.

Eduardo Barbosa – PN-DST/Aids – SCDH - esclarece que podem ser pedidos até a data de hoje os esclarecimentos dos projetos não apoiados. Informa que o PN esta aberto para apoio aos movimentos mas tem clareza da autonomia dos movimentos, tem interesse no movimento esclarecido e articulado para fortalecer políticas publicas. Informa que em 2006 foram muitos os apoios e acredita que o PN já poderá prestar contas disso na próxima reunião.

Tathiane Araújo Araújo (Fórum ONGs/Aids SE) – reconhece dependência do movimento trans do PN, pois os governos estaduais e municipais muitos estão fechados para essas questões. Foram 3 dos 5 encontros regionais que não foram aprovados. Informa que é preciso fortalecer a ANTRA e esse evento não passou na seleção.

ATA

XIV REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS – CAMS

Local: Hotel Carlton – Setor Hoteleiro Sul - Q.5 - Bloco G - Brasília – DF - Tel/Fax: (61) 3224-8819 / 3226-8109

08 e 09 de Fevereiro de 2007

Eduardo Barbosa - PN-DST/Aids – SCDH- Informa que uma das recomendações para o comitê de seleção foi a priorização de populações, dentre elas as travestis, transexuais, transgêneros mas houve dificuldade pelos projetos apresentados. Informa que haverá também reunião no PN sobre como o PN trabalha com as diversas redes e assim dará devolutiva para movimentos. Sobre a CNAIDS, reafirma que as representações da CAMS são muito claras e na CNAIDS era confuso, como vinham representações de universidades, gestores etc. A COGE também esta sendo revista. Pede para as representações revisitarem os objetivos da CAMS para não confundir as discussões e ver o papel de cada esfera. A CAMS é espaço para discutir PAM, articulação com a sociedade civil, linhas de apoio. Informa que em 2004 foram reformulados vários comitês, com portarias mas não tem funcionamento e portarias serão revogadas. Hoje o PN tem 3 esferas: CAMS, COGE e CNAIDS. A partir dessas comissões tem comitês como de vacinas, tecnológico e pesquisa. A composição desses comitês é bem especifica e o PN pode trabalhar de outra forma, em vez de eleições no ENONG, PN indicar e pedir validação do movimento. GTs o PN tem mais de 30 e também esta revendo. Todos tem representação da sociedade civil e não significa que são indicadas pelo movimento e não tem responsabilidade em falar em nome do movimento, mas é referencial do movimento, a responsabilidade do que sai do GT é do governo. GT tem começo meio e fim e cumpre um papel. GT de comunicação, p. ex. atuam junto a campanha de carnaval dia mundial, e não respondem por essas campanhas. Às vezes parece que o movimento está deliberando nesses espaços, o que não é verdade.

Frederico (Fórum ONG/Aids BA) – aproveita para justificar sua ausência no primeiro dia em razão do vôo e sua vinda mesmo em apenas um dia é por razão do seu compromisso com estado da Bahia e com o nordeste.

Eduardo Barbosa - PN-DST/Aids – SCDH – reforça a questão das pendências de passagens e relatórios junto ao PN que devem ser sanadas de forma a viabilizar os apoios do PN. Quando não são reuniões do PN a pessoa deve enviar também relatório de viagem, se não apresentar é impeditivo para novas concessões de apoio.

Sebastião Diniz (Fórum ONGs/Aids de RR) justifica ausência da Silvia Ramos que não pode participar por motivos de saúde e que a suplente não pode vir, por conta de pendências junto ao PN.

Nanci Melo (Mov. Profissionais do Sexo) - questiona sobre a ajuda de custo, se tem que comprovar.

ATA

XIV REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Carlton – Setor Hoteleiro Sul - Q.5 - Bloco G - Brasília – DF - Tel/Fax: (61) 3224-8819 / 3226-8109

08 e 09 de Fevereiro de 2007

Eduardo Barbosa - PN-DST/Aids – SCDH - responde que só se a pessoa não realizar a viagem deve devolver o valor, do contrario, não precisa prestar contas.

Sebastião Diniz quer saber porque baixou o valor da ajuda de custo.

Eduardo Barbosa - PN-DST/Aids – SCDH - informa que foi feito reajuste por conta da estrutura da administração do Ministério que não permitiu. A redução foi feita para todos, inclusive técnicos do PN. Concorde que a ajuda de custo em muitos lugares não cobre todo o gasto.

Jaime Marcelo (Fórum ONGs/Aids do RJ) questiona a ausência da representação dos estudantes.

Duda - PN-DST/Aids – SCDH - Informa que só não conseguiu contactar a representação do movimento popular e que não tem suplente.

Jaime Marcelo (Fórum ONGs/Aids do RJ) quer saber se foi recebido pelo Pn os pontos de pauta enviados.

Eduardo Barbosa - PN-DST/Aids – SCDH - confirma recebimento de varias propostas e lembra que por mais que venham vários pontos de pauta, o PN avalia no sentido da finalidade da reunião pois é reunião do PN com o movimento, para consultar o movimento sobre alguns assuntos e acolhendo diante necessidades do PN. Se algo deixa de ser contemplado na pauta, o movimento pode colocar quando da fala da diretoria. O fundamental desse espaço é essa troca. O PN avalia como isso esta acontecendo pois muitas vezes tem relação maior com ongs aids e não com os movimentos. Espera que o que acontece na CAMS seja alimentação nas localidades, no âmbito dos movimentos o que às vezes falta b m como retorno do que os movimentos estão fazendo. A reunião por si só se esgota nela se não tiver retroalimentação dos movimentos.

Rubens Duda – PN-DST/Aids – SCDH – Aponta que dentro das solicitações da reunião em BH, foi solicitada uma discussão sobre determinantes sociais, por isso trouxe INSS e MDS por entender a relação.

Eduardo Barbosa - PN-DST/Aids – SCDH - informa que estratégias do governo federal estão integradas. Na questão de assessorias jurídicas e centros de referencia, tentativa de otimizar recursos.

ATA

XIV REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Carlton – Setor Hoteleiro Sul - Q.5 - Bloco G - Brasília – DF - Tel/Fax: (61) 3224-8819 / 3226-8109

08 e 09 de Fevereiro de 2007

10:20 - Intervalo

Preservativos (situação Atual) / Plano de necessidades – Carina Bernardes – PN-DST/Aids – PREV (apresentação anexa) Solicita tirar representante da CAMS para participar da oficina sobre preservativos.

Tathiane Araújo Araújo (Fórum ONGs/Aids de SE) afirma que é a representante eleita na CAMS ano passado.

Carina Bernardes – PN-DST/Aids – PREV ressalta a importância da CAMS confirmar se essa representação continua em 2007.

- informa que hoje o PN tem estoque de 100 milhões de preservativos disponíveis e que estão nos tramites da licitação do 1 bilhão. O gel lubrificante foi enviado ano passado para instituições cadastradas e coordenações, passara a enviar para instituições ligadas a profissionais do sexo pois é demanda antiga. Aumentou a compra de gel e que não haverá descontinuidade quanto ao preservativo feminino. Informa que PN esta revendo o documento da política para transformar em diretriz de insumos de prevenção. Sabe que estados seguem a regra mas não abre para negociar necessidades conforme realidade local, o que deveria ser feito e por isso necessidade dos movimentos sociais acompanharem. Informa que o sistema de informação PREVINE deve estar disponível em breve para acesso por todos na internet.
- O PN está trabalhando para aumentar cotas de repasse aos estados. Foi importante ver que alguns estados e municípios têm comprado mais. O sistema vai ser importante pois todos poderão ver o que foi pactuado e comprado. Sente falta da participação das instituições no plano. Para aquisição foram colocados outros critérios devido a dificuldades anteriores. Exemplo do odor, o tratamento dado ao látex. Ressalta quanto à qualificação, todo preservativo importado deve ser ensaiado, amostrado.
- Informa que quanto ao recebimento os preservativos serão recebidos 50% em Brasília, 50% em São Paulo, pois boa parte dos insumos vão para o sul e sudeste. Informa que Brasil é o único país que atende normas da RDC e tem pautado no Mercosul.
- Lembra do premio para dispensadores que foi lançado no congresso de prevenção. Contactou imprensa para fazer chamadas no final de dezembro e criou polemica, mas que tem trazido bons resultados. Os CEFETs tem que apresentar propostas para no final do ano ter protótipos prontos. O Pn esta com boa expectativa para trabalhar a cultura da maquina de preservativos.

ATA

XIV REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Carlton – Setor Hoteleiro Sul - Q.5 - Bloco G - Brasília – DF - Tel/Fax: (61) 3224-8819 / 3226-8109

08 e 09 de Fevereiro de 2007

Cícero Moraes (Fórum ONGs/Aids do MT) – traz demanda do fórum do MT sobre grade de preservativos e do gel, especialmente quanto ao acesso. Informa mudanças na coordenação e que teve informação que foi dispensada quantidade para projeto SOMOS e Secretaria Estadual do MT. Já tiveram mais de 10 contatos com a Secretaria e o gel sumiu, ninguém sabe se chegou. Propõe um único link com documentos dos programas pois hoje é muito difícil localizar no site. Informa que o grupo ao qual faz parte recebeu gel e distribuiu e acaba criando expectativa, mas o gel que foi para a Secretaria do Estado de MT não se sabe e a relação com ela é difícil. Acredita que o novo fluxo passado para as entidades, como esta sendo pensado, é fundamental.

Nanci Melo (Mov. de Profissionais do Sexo) – também expressa preocupação com o gel.

Jaime Marcelo (Fórum ONGs/Aids do RJ) – no RJ participou do monitoramento do PAM e tinha questionário em que uma das perguntas era necessidade de preservativos, todas as entidades informavam que o que tinha não era suficiente. Sugeriram não só o aumento do repasse, mas na contrapartida. De todos os municípios que recebem PAM, parece que só 3 municípios cumpriam pactuação, sendo 01 deles cumprindo acima da pactuação. Questiona se o ministério esta comprando 1 bilhão, de que estados e municípios compram.

Sebastião Junior (Fórum ONGs/Aids do MS) – diz que o MS não tem problemas com distribuição mas adesão ao preservativo maior. Questiona se isso pode ser colocado na discussão do plano e se o plano pode ser discutido antes com as ongs que com as coordenações.

Carina Bernardes – PN-DST/Aids – PREV - afirma que a demanda de 55 já ta sendo discutida e vão tentar mudar especificações mas essa demanda tem que vir com mais peso do movimento, com uma fundamentação. Sobre o parâmetro, é para calculo. No ultimo um ano e meio repassou quantitativo menor que necessidade por vários motivos. Só vai conseguir atender necessidade do plano a partir do segundo semestre, tentando priorizar ações para não faltar preservativos em ações importantes. Ressalta a importância da pauta negociada. Vai abrir ata de registro de preço onde fixa valor e fecha acordo com empresa. Estados e municípios podem comprar junto com esse preço, é mais fácil que fazer licitação pois empresa se compromete a vender naquele valor e com aquelas especificações. Compra-se de varias formas, empresas nacionais e estrangeiras. A questão do gel necessita de ajuda do movimento pois muitas instituições estão com contatos desatualizados, solicita ajuda das representações da CAMS para atualizar esses dados. Para gel, prioridade são gays, travestis e profissionais do sexo.

ATA

XIV REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Carlton – Setor Hoteleiro Sul - Q.5 - Bloco G - Brasília – DF - Tel/Fax: (61) 3224-8819 / 3226-8109

08 e 09 de Fevereiro de 2007

Eduardo Barbosa – PN-DST/Aids – SCDH - Solicita para as representações encaminhar contatos das instituições, apresentando o trabalho que elas fazem, enviando essa relação para auxiliar na distribuição do gel.

Sebastião Diniz (Fórum ONGs/Aids de RR) informa que o SOMOS pediu essa relação, mas só um centro recebeu o gel e que seria mais viável enviar os insumos para a coordenação do SOMOS.

Carina Bernardes – PN-DST/Aids – PREV - informa que do SOMOS apenas uma instituição não recebeu gel por não ter sido localizado. Compromete-se a encaminhar a lista.

Rubens Duda – PN-DST/Aids – SCDH – reforça a dificuldade de contato com ongs em razão da constante troca de telefones e necessidade de constante atualização.

Carina Bernardes - – PN-DST/Aids – PREV - informa que se as representações encaminharem para SCDH e PREV até 03 de março, na primeira quinzena de março devem receber gel. Não é só indicar instituição, mas trazer esse resumo do trabalho para avaliação. E-mail para envio: insumosprev@aids.gov.br

Américo Nunes Neto (Fórum ONG/Aids SP) – propõe que os fóruns e outros segmentos façam força tarefa para identificar real necessidade de insumos nesse semestre. Coloca questão do ICMS que parece que se encerra que ira onerar custos preservativos. Também acha interessante trabalhar conceito de insumos de prevenção.

Frederico questiona porque não há participação dos movimentos e como se resolve problema de uma compra de preservativo que não foi certificado, se compra foi embargada.

Eduardo Barbosa – PN-DST/Aids – SCDH – lembra que as reuniões da CAMS ficam gravadas no media center: www.aids.gov.br/mediacenter

Tathiane Araújo (Fórum ONG/Aids SE) – informa que o município que decide a cota de cada ong, que a cota da ong era 20 caixas e que foi cortada para 10. A estratégia dos multiplicadores ficarem em contato com secretaria é importante mas não funciona. Informa que não tem proposta especifica para gays, HSH. Final de 2004, 2005 e 2006 passaram sem gel, só no final de 2006 entregaram caixas de gel e não conseguem saber como é feita a divisão. Afirma que travestis do interior pegam insumos com ASTRA e que os fóruns tem

ATA

XIV REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS – CAMS

Local: Hotel Carlton – Setor Hoteleiro Sul - Q.5 - Bloco G - Brasília – DF - Tel/Fax: (61) 3224-8819 / 3226-8109

08 e 09 de Fevereiro de 2007

sensibilidade maior para saber qual instituição necessita desses insumos. Fala de folder que iniciou a ser produzido junto ao estado e que não foi concluído. Questiona como é feita cobrança ao estado por não cumprir com o pactuado.

Carina Bernardes – PN-DST/Aids – PREV - não sabe informar como é feito calculo pelos estados, que PN tem parâmetros, mas não para o gel. Lembra que a oficina de insumos será 12 e 13 de abril e ate lá deve ser feita discussão com ongs. Informa que o gel custa em torno de R\$ 0,20 e preservativo R\$ 0,06. Ressalta necessidade de cobrar do estado.

Eduardo Barbosa – PN-DST/Aids – SCDH relembra compromisso firmado nesta reunião do encaminhamento da lista das instituições para necessidade ser discutida na reunião bem como necessidade dos fóruns articularem com estados.

Roni Lima – RNP - lembra da bipartite e tripartite como instancias que devem ser acionadas e não trazer essa questão direto para o PN, senão seria um caminho inverso no sentido do SUS. Foi pactuado, não cumpriu, tem ouvidoria do SUS, Ministério.

Carina Bernardes – PN-DST/Aids – PREV – lembra que 1 bilhão é meta de compra e não necessidade do país. No caso da certificação, se não estiver de acordo com sistema brasileiro a empresa tem que coletar, incinerar e repor. Quanto ao ICMS, já esta sendo discutido e MT foi único estado que não aderiu à isenção e traz importância de ser consenso.

Rubens Duda – PN-DST/Aids – SCDH - lembra instancias como conselhos quanto aos pactos da saúde.

Celina Cadena (Mov. Indígena) – lembra XIII plenária nacional de conselheiros e a importância da participação da CAMS.

TARDE

Cícero Moraes, Celina Cadena, Frederico Santa Filho, Pai Celso, Sebastião Jr., Sebastião Diniz, Roni Lima, Juçara Portugal, Cristiano Silva, Elandias Bezerra, Nanci Feijó, Maurítânia Pereira, Eduardo Barbosa, Rubens Duda, Adailton Silva, Jaime Marcelo, Américo Nunes Neto.

14:00 – Ações em Direitos Humanos e Apoio a Eventos - Eduardo Barbosa –SCDH

Apresentação do Seminário de Direitos Humanos (Ângela Pires – PN-DST/AIDS - SCDH)

ATA

XIV REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Carlton – Setor Hoteleiro Sul - Q.5 - Bloco G - Brasília – DF - Tel/Fax: (61) 3224-8819 / 3226-8109

08 e 09 de Fevereiro de 2007

Roni Lima – RNP - coloca a questão carcerária e que esta será uma das questões mais acessadas pela RNP no banco de denúncias

Américo Nunes Neto (Fórum ONG/Aids SP) coloca que no seminário houve uma grande reflexão sobre a continuidade dos financiamentos de projetos de assessoria jurídica. Falou do papel das ONGs estarem substituindo os órgãos públicos.

Cícero Moraes (Fórum ONG/Aids MT) – Sobre as assessorias jurídicas apoiadas pelo PN, afirma que ficou claro que as assessorias prestam apenas assessoria e não assistência, para encaminhar aos órgãos competentes.

Pai Celso (Mov. Negro) - Pergunta quando se fala em raça e etnia e quilombolas, onde isso foi falado e como foi falado, separadamente? Coloca a questão das participações no Seminário.

Jaime Marcelo (Fórum ONG/Aids do RJ) – coloca que possuem assessoria jurídica nos estados apenas com um mês de atuação. Tentam fazer uma interlocução com outras assessorias, porém se sente desamparado. Fala ainda que o projeto tem começo, meio e fim. E como isso vai ficar? Vão realizar seminário envolvendo outros órgãos, faculdades, promotorias. Pergunta quais os desdobramentos que o PN pensa para esses projetos.

Ângela Pires - PN-DST/Aids – SCDH - explica a construção do banco de dados e função dele. Diz que é aberto e só as instituições terão acesso para cadastrar. Chama atenção para o registro correto e a veracidade das informações. Explica que a instituição registra e acompanha o caso, daí a importância dele ser um banco aberto. Informa que todo o passo a passo está disponível na página do PN.

Eduardo Barbosa - PN-DST/Aids – SCDH - fala das populações prioritárias para o banco, sobre a veracidade das denúncias. Reforça a questão do acompanhamento do caso que deve ser feito por quem está registrando a denúncia e não o PN.

Ângela Pires PN-DST/Aids – SCDH - A expectativa quanto ao banco e que ao final do ano possamos ter um quadro de violações para que possamos traçar ações no campo de DDHH. Solicita colaboração de todos para a divulgação e alimentação do banco. Dá exemplo de um caso, diz que ao voltarem para as bases façam a divulgação do banco.

ATA

XIV REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Carlton – Setor Hoteleiro Sul - Q.5 - Bloco G - Brasília – DF - Tel/Fax: (61) 3224-8819 / 3226-8109

08 e 09 de Fevereiro de 2007

Celina Cadena (Mov. Indígena) – pergunta se quando se fala em etnia está se referindo a índios. Esclarece que se for isso, atualmente esse termo só é utilizado em pesquisa. Solicita que isso seja esclarecido e especificada a população (índio, negro, etc).

Ângela Pires - PN-DST/Aids – SCDH - coloca que o banco está disponível e deve ser constantemente aperfeiçoado, pede que todos enviem sugestões, colaborações. Fala das dificuldades que encontramos para as participações no Seminário. Esclarece que o PN não tem por objetivo substituir o Ministério Público com as assessorias. Diz que este apoio continua por mais um ano.

Eduardo Barbosa - PN-DST/Aids – SCDH - solicita que esclareça a divisão de vagas para a participação no seminário.

Pai Celso (Mov. Negro) solicita que a questão da equidade seja levada a sério.

Rubens Duda - PN-DST/Aids – SCDH - coloca que é importante as organizações estarem se reunindo para assistir a eventos pela internet. Sentimos a necessidade da exploração desses meios que são importantes.

Ângela Pires - PN-DST/Aids – SCDH - explica que foram abertas vagas para a participação de todos, porém financiadas apenas 150 pessoas. As pessoas que não vieram foi porque não puderam se custear.

Eduardo Barbosa - PN-DST/Aids – SCDH - coloca encaminhamentos que o Pn está estudando: videoconferência, seminários regionais, etc.

Ângela Pires - PN-DST/Aids – SCDH - coloca a dificuldade em estar abordando as questões nacionais relativas a direitos humanos e reforça a importância da contribuição de todos na construção desses desdobramentos. Fala das videoconferências e dos temas a serem abordados nas mesmas (previdência, etc)

Eduardo Barbosa - PN-DST/Aids – SCDH - reforça que abordar todas as implicações de direitos humanos é muito vasta e que precisamos encontrar mecanismos para combater aquilo que discrimina, exclui e dificulta o acesso.

16:20 – Discussão, encaminhamentos e definições de pauta para próxima reunião.

ATA

XIV REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Carlton – Setor Hoteleiro Sul - Q.5 - Bloco G - Brasília – DF - Tel/Fax: (61) 3224-8819 / 3226-8109

08 e 09 de Fevereiro de 2007

Eduardo Barbosa – PN-DST/Aids – SCDH - um dos principais papéis da SCDH é discutir políticas de DH em todas as ações e políticas em HIV/Aids, reforçando preocupação com os DH. A área também está se estruturando e a partir de oficinas de planejamento, identificou q tem 2 áreas DH e articulação com a sociedade civil, focos principais, o resto é operacional. Conta com a colaboração dos movimentos. CAMS representa espaço de maior referencia de articulação do PN com movimentos sociais. Espaço democrático p participação. CAMS tem papel fundamental. Acredita que o numero de representantes, 20, é o ideal e suficiente. Movimento estudantil, 2 vezes, desafio buscar conversar com esse movimento para fazer aproximação e definir melhor participação dele. Esse ano ENONG vai referendar as representações. Não há impeditivo q fóruns sejam reconduzidos, também vai ter encontro RNP. Algumas representações não são tiradas de eventos. Ninguém vai ser retirado da comissão, a comissão é do PN, q convida as instituições e aos poucos conversara com cada movimento para ver melhor forma de condução. Sente falta de retorno dos outros movimentos com relação às DST/aids. Quer discutir vulnerabilidades das populações já afetadas pela epidemia. É preciso compartilhar essas informações. O papel da CAMS é pensar, propor, mas não definir o que vai ser, como no caso de editais. É preciso pensar o q representa esse espaço e como melhorar a comunicação. O que significa pro movimento social participar desse espaço.

Jaime Marcelo (Fórum ONG/Aids do RJ) – afirma que participa desde o inicio na CAMS e desde então estão apagando incêndio. Como ser pro-ativo se tem q ter preocupação com o apagar incêndio.

Eduardo Barbosa - PN-DST/Aids – SCDH - concorda com Jaime Marcelo. O que nos leva a estar juntos, a pro-atividade é isso. Não precisa esperar a CAMS para desabar isso. A CAMS é para pensar estratégias de enfrentamento as várias situações. Tem esperança que continuemos avançando para isso, que reuniões sejam qualificadas para deixarmos referencias. Avançou bastante na participação, as plaquinhas com identificação. Tem proposta pois avalia que a reunião da CAMS deve ser de um dia como COGE, CNAIDS, levando em consideração que movimento pode chegar 1 dia antes para se reunir e 1 dia para CAMS.

Jaime Marcelo (Fórum ONG/Aids do RJ) – lembra que ficou sinalizado em Belo Horizonte que o movimento indicaria roda de conversa.

Roni Lima – RNP – concorda com Eduardo, um dia de trabalho como foi colocado, com ata no prazo, consigamos ganhar esse tempo. Fez algumas criticas ano passado para o PN e que

ATA

XIV REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Carlton – Setor Hoteleiro Sul - Q.5 - Bloco G - Brasília – DF - Tel/Fax: (61) 3224-8819 / 3226-8109

08 e 09 de Fevereiro de 2007

precisa equacionar isso com outros movimentos. Cumprindo essa agenda, acha que poderão trabalhar melhor e por isso chama ao combate ao ócio.

Frederico da Luz – acredito que o ócio se dá porque muitas vezes não tem por trás a base fortalecida. Chama atenção para a questão metodológica, que às vezes emperra uma reação propositiva. Faz um exercício para não ser estadual e trazer demanda do nordeste. É preciso refletir esse processo e essa reflexão ajuda a assumir a essa responsabilidade

Jaime Marcelo (Fórum ONG/Aids do RJ) – já que todas as ações da SCDH, PN etc. são trazidas para CAMS, não traz demanda. Participaram ano passado de varias ações, esse ano teve demanda da feminização, questão dos direitos humanos, carnaval, depois morre.

Juçara Portugal (Mov. Mulheres) – diz que movimento de mulheres se perguntava se participava desse espaço ou não e optou por sim, como estratégia de alimentação para a representante. Afirma estar fazendo levantamento no movimento de mulheres de quem trabalha com questões HIV/aids

Eduardo Barbosa - PN-DST/Aids – SCDH – Afirma que a fala de Juçara Portugal lembrou ação da COGE com um quadro do que foi feito/resolvido. Sugestão para CAMS fazer o mesmo, um quadro de acompanhamento.

Rubens Duda PN-DST/Aids – SCDH - para destacar importância da participação da sociedade civil, principalmente na cobrança. Apresenta a agenda de compromissos.

Roni Lima – RNP – caso de pendências, como faz se perdeu o cartão?

Rubens Duda - PN-DST/Aids – SCDH - busca a companhia que emite declaração de trecho voado.

Eduardo Barbosa - PN-DST/Aids – SCDH – Afirma que se deve ter cuidado em personificar as coisas, como se “o Eduardo cortou o ticket” etc. Lembra que são regras do PN. Informa que Claudia Ramos esta acompanhando discussões pela internet pois não pode estar presente. Gabriela Leite também acompanhou. Responde pergunta feita sobre USAID, informando que o Brasil continua com a mesma postura e a aproximação recente foi feita por conta da PACT e caso haja outras aproximações quer que o movimento esteja junto. Afirma possibilidade de recurso voltado para PVHA, mas não tem nada fechado. Com relação à CAMS, orienta as

ATA

XIV REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Carlton – Setor Hoteleiro Sul - Q.5 - Bloco G - Brasília – DF - Tel/Fax: (61) 3224-8819 / 3226-8109

08 e 09 de Fevereiro de 2007

participações a buscarem preferencialmente contato com Rubens Duda, mas também a chefia e técnicos, a Secretaria colabora.

Rubens Duda PN-DST/Aids – SCDH - lembra que não tem como “dar jeitinho” para viabilizar participação. Tem 10 dias para solicitar passagem.

Eduardo Barbosa PN-DST/Aids – SCDH - isso é para evitar que a exceção vire regra. Aponta necessidade de deliberar a duração da reunião da CAMS.

Pai Celso (Mov. Negro) – entende que a unidade tem muita demanda, mas as representações também têm. Saem daqui com o compromisso de conversar nos estados. Entende que o prazo para ata é muito longo. Se tiver reunião de um dia apenas tem que ser revista metodologia, como desafio da nova proposta.

Rubens Duda - PN-DST/Aids – SCDH - compromete-se em encaminhar a ata até 20 março e espera retorno dos movimentos para concluir atas.

Eduardo Barbosa - PN-DST/Aids – SCDH - se a reunião será um dia, a próxima seria 10 e 11 de maio. Pergunta a proposta da data, lembrando que sexta é tumultuado nos aeroportos. Coloca para o grupo pensar, sendo que o dia de reunião deve ser o dia inteiro. Que seja um compromisso que a maioria vai garantir participar o dia todo pois hoje já há 2 ausências.

Rubens Duda – PN-DST/Aids – SCDH - sugere que as participações cheguem dia 10, quinta.

Juçara Portugal (Mov. Mulheres) – Diz que, como é experimental, sugere chegar quarta e voltar até sexta de manhã.

Jaime Marcelo (Fórum ONG/Aids do RJ) e Américo Nunes Neto (Fórum ONG/Aids SP) pontuam que essa opção atrapalha a dinâmica da semana

Américo Nunes Neto (Fórum ONG/Aids SP) pontua que quem vem deve estar 100% período integral, deve ser repensado o comprometimento. Sente-se incomodado pois se agenda e tem compromisso com a reunião. Lembrando que representa o movimento e não a si mesmo e a instituição.

Jaime Marcelo (Fórum ONG/Aids do RJ) – concorda que é preciso rever e propõe a sexta.

ATA

XIV REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Carlton – Setor Hoteleiro Sul - Q.5 - Bloco G - Brasília – DF - Tel/Fax: (61) 3224-8819 / 3226-8109

08 e 09 de Fevereiro de 2007

Celina Cadena (Mov. Indígena) – lembra que cada um que aceitou estar aqui é com uma responsabilidade, estão para resolver problemas do país e não individuais.

Nanci Melo (Mov. de Profissionais do Sexo) – coloca sua situação que trabalha, faz zona e esta aqui o dia inteiro, de manhã, tarde e noite.

Eduardo Barbosa – PN-DST/Aids – SCDH - coloca então que esta fechada a questão do cronograma.

Rubens Duda – PN-DST/Aids – SCDH - coloca que quando for preciso alterar ata, a pessoa deve mandar sugestão de texto. Quanto aos arquivos, eles estão disponíveis no e-mail do yahoo: arquivosCAMS@yahoo.com.br , senha **311319**

Eduardo Barbosa – PN-DST/Aids – SCDH - abre palavra para as considerações finais.

Jaime Marcelo (Fórum ONG/Aids RJ) – coloca que hoje receberam cópias impressas das apresentações, o que é importante. Coloca que podem estar conferindo como andamento das reuniões a avaliação da lipodistrofia e prevenção nas escolas

Eduardo Barbosa – PN-DST/Aids – SCDH - questiona se esses pontos ficam como apresentações ou informes, já que é só um dia.

Américo Nunes Neto (Fórum ONG/Aids SP) – lembra que precisa rediscutir a revisitação do plano de preservativo, a pessoa pra acompanhar discussão da política de preservativos.

Eduardo Barbosa – pede essa indicação e também outra pra discutir política para campanha do primeiro de maio.

Jaime Marcelo (Fórum ONG/Aids RJ) - se candidata para questão dos preservativos

Cícero Moraes (Fórum ONG/Aids MT) - se candidata para acompanhar primeiro de maio pois quando trabalhava gestão do SUS trabalhava no setor de trabalhador e acha que pode contribuir.

Eduardo Barbosa - PN-DST/Aids – SCDH - lembra que não necessariamente precisam ser as representações da CAMS mas pessoas desses movimentos. Lembra de Denis Petuco, por exemplo, que não é representante mas pode estar naquele grupo.

ATA

XIV REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Carlton – Setor Hoteleiro Sul - Q.5 - Bloco G - Brasília – DF - Tel/Fax: (61) 3224-8819 / 3226-8109

08 e 09 de Fevereiro de 2007

Roni Lima – RNP – propõe representação da RNP sobre questão do trabalho, por conta das discriminações no trabalho e também da necessidade de outras inclusões produtivas.

Eduardo Barbosa - PN-DST/Aids – SCDH - reforça que pela CNAIDS participam representações do conselho empresarial, Ministério do Trabalho, Ministério do Desenvolvimento Social, pessoas vivendo, etc.

Américo Nunes Neto (Fórum ONG/Aids SP) - diz que respeita indicação do Jaime Marcelo para a questão dos preservativos mas também coloca São Paulo na impossibilidade pois tem feito essa discussão

Eduardo Barbosa - PN-DST/Aids – SCDH - prefere discutir depois com a RNP e Cícero Moraes quem fica na representação para primeiro de maio pois precisa verificar como ficou a representação na CNAIDS e quanto aos preservativos fica Jaime Marcelo (Fórum de ONG/Aids do RJ) e suplência com o Fórum SP.

Américo Nunes Neto (Fórum ONG/Aids SP) diz que acredita ser importante também o Jaime Marcelo conversar com Marta, de São Paulo, para pegar mais subsídios.

Cristiano Silva – traz preocupação com crianças e adolescentes, se coloca como pauta ou roda de conversa sobre políticas para enquanto pessoas vivendo com HIV/Aids.

Elandias Souza – ABORDA – diz que aborda tem interesse nos 2 espaços, preservativos e trabalho. Lembra que início ano passado fez alguns encontros sobre materiais para redução de danos, solicita contato com unidade de prevenção. Lembra que não usam mais usuários de drogas mas pessoas que usam drogas e também não só injetáveis mas todas. Fala do lançamento projeto Roda Brasil e na próxima CAMS trará devolutiva como movimento de redução de danos esta se unificando aos outros movimentos.

Sebastião Diniz (Fórum ONG/Aids de RR) – traz demanda do acre para avaliar projeto piloto SAE. Região norte não conseguiu reunir para encontro em boa vista pois coordenação disse que não tem condições de receber todo mundo, isso que era apenas um espaço para reunir.

ATA

XIV REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Carlton – Setor Hoteleiro Sul - Q.5 - Bloco G - Brasília – DF - Tel/Fax: (61) 3224-8819 / 3226-8109

08 e 09 de Fevereiro de 2007

RESUMO – XIII CAMS

Pauta	Encaminhamento
Boas Vindas e Questões Gerais do PN-DST/Aids	-----
Política Brasileira de Medicamentos Anti-Retrovirais para 2007	-----
Campanha de Carnaval 2007	-----
Programa Elos – Prestação de Contas	-----
Informe e Comunicado dos Movimentos Sociais	-----
Preservativos (situação Atual) / Plano de necessidades	Escolhidas representações para participar da capacitação sobre Preservativos: Jaime (Fórum/RJ) e Fórum/SP (Suplente)
Ações em Direitos Humanos e Apoio a Eventos	Instituições com interesses em se cadastrar para acesso ao banco de dados em violações de DDHH, preencher o formulário constante no endereço : http://sistemas.aids.gov.br/denuncia
Discussão, encaminhamentos e definições de pauta para próxima reunião	Escolhidas representações para ação referente ao 1º de Maio : Cícero (Fórum MT) / Roni (RNP) – as referidas representações serão das entidades e fóruns que as pessoas representam Obs: Roni Lima , abriu mão de sua candidatura por sentir contemplado com a representação de Moises (CNAIDS) da RNP.

ATA
XIV REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS – CAMS
Local: Hotel Carlton – Setor Hoteleiro Sul - Q.5 - Bloco G - Brasília – DF - Tel/Fax: (61) 3224-8819 / 3226-8109
08 e 09 de Fevereiro de 2007

Foi apresentado por Rubens Duda (PNDST/Aids) a agenda de compromisso, abaixo com as alterações propostas pelos membros:

(ATÉ) DIA	MÊS	DESCRIÇÃO
20	MARÇO	ENTREGA DA ATA DA REUNIÃO DE FEVEREIRO
20	ABRIL	OS MEMBROS (TITULAR/SUPLENTE) DEVEM ENVIAR NOME DE QUEM VIRÁ PARA REUNIÃO DE MAIO
20	ABRIL	OS FORUNS DEVEM CONFIRMAR PRESENÇA OU NÃO PARA QUE POSSAMOS CONTATAR A SUPLENTE (TATHIANA ARAÚJO)
30	ABRIL	PAUTA DA REUNIÃO DE MAIO DISPONIBILIZADA
01	MAIO	E-TIKETS DAS PASSAGENS AÉREAS
10	MAIO	CHEGADA PELA MANHÃ DOS MEMBROS DA CAMS (REUNIÃO INTERNA DOS MEMBROS APARTIR DAS 14 HORAS)
11	MAIO	REUNIÃO DA CAMS DAS 08:30 ÀS 18:00 HS
12	MAIO	SAIDA (MANHÃ) DOS MEMBROS